

REVISTA

sindilojas

O GUIA DO EMPRESÁRIO

GOIÁS

Mala Direta Postal
Básica
SINDILOJAS
...CORREIOS...



Reforma Trabalhista

Fique por dentro das principais alterações

Confira

Motivos para você se
aproximar do seu sindicato

Aparecida de Goiânia

De cidade problema à
cidade solução

Reconhecimento

Projeto Vinte Um
ganha Prêmio Nacional

Curso Comércio Acessível em LIBRAS

(Língua Brasileira de Sinais) para lojistas e empregados



17 e 18
de agosto

Inscrição:

R\$ 35 reais por empregado (preço exclusivo para associados)
R\$ 70 reais por empregado (preço para não associados)

Horário: 08h às 13h
Onde: No sindicato
(Rua 90 nº320 – Setor Sul)

Informações:
(62) 3089-3434
na Central de Relacionamento
Sindical do Sindilojas.

Sindicato em discussão

Entre as principais alterações propostas pela Reforma Trabalhista, está a prevalência das negociações sobre o legislado, o que poderá fortalecer ainda mais as Convenções Coletivas de Trabalho e os acordos coletivos, mas, também, está o fim da contribuição sindical compulsória.

Particularmente sou a favor da extinção da obrigatoriedade, mas não do fim da associação e contribuição espontânea, visto que é extremamente importante para a manutenção do sistema sindical. Se o empresário associado ou representado compreender o papel do seu sindicato e o quanto é **fundamental** integrar uma entidade forte na defesa de seus interesses, a sua participação será por reconhecimento e não por obrigatoriedade.

O pouco conhecimento do sistema sindical e do associativismo é uma barreira. Isso se comprovou quando realizamos um levantamento com diversos comerciantes de diferentes segmentos e constatamos que o que esperam de um sindicato são apenas os bônus, como descontos em serviços, lazer e convênios.

A **REPRESENTATIVIDADE LEGAL** de um sindicato transcende a prestação de serviços. O seu bem maior está

na negociação de uma Convenção Coletiva de Trabalho que determinará deveres e direitos para empregados e empregadores, além de refletir diretamente no caixa das empresas.

Uma boa negociação representa economia significativa na folha de pagamento, a conquista da abertura em mais feriados, entre inúmeros outros pontos positivos. Não podemos deixar de citar os projetos de lei barrados ou modificados devido ao trabalho das assessorias legislativas, que impedem obrigações, multas e despesas desnecessárias.

Atente-se e conheça o seu sindicato! **Saiba de fato** o que ele faz para representá-lo. Junte-se a nós, participe das reuniões, envie sugestões, reclamações e colabore para aprimorarmos nossas ações melhorando o dia-a-dia da sua empresa. Ao fortalecer o seu sindicato você trabalha a favor do seu próprio caixa.

Acompanhe as nossas atividades perante órgãos públicos municipais, estaduais, federais, de fiscalização, entre outros, e por que não, também, usufruir de nossos benefícios e convênios que trazem de volta a sua contribuição com lucro!

Faça parte dessa união, conheça e avalie.

Boa leitura!

José Carlos Palma Ribeiro
Presidente do Sindilojas Goiás



SUMÁRIO



18 Comércio acessível em LIBRAS

20 Experiências!
Conexão emocional entre marca e consumidor

22 Entrevista
Bruno Peixoto

Presidente

José Carlos Palma Ribeiro – Conserttus

Diretoria

1º Vice-Presidente: Ruimá Dionísio dos Santos – Rival Calçados

2º Vice-Presidente: Waldomiro Dall Agnol – Ville Blanc En Provence

3º Vice-Presidente: José Evaristo dos Santos – Cinzel Comercial

4º Vice-Presidente: Eurípedes Ferreira dos Santos – Casa da Lavoura

5º Vice-Presidente: Geraldo Emídio Borges – Tecidos Moreira

1º Secretário: Eduardo Gomes dos Santos – Casas do Sítio

2º Secretário: Sebastião Peixoto de Moura – Mini Shopping Tião Peixoto

3º Secretário: Donato Ribeiro de Brito – Mil Coisas Utilidades

1º Tesoureiro: José Teles Neto –

Papelaria Guanabara

2º Tesoureiro: Miguel Mendes de Medeiros – MBM Produtos de Escritório

3º Tesoureiro: Gethsemani Saraiva de Goiás – Papelaria Novo Mundo

Diretor Sindical: Divino Procópio de Oliveira – Magazin Oliveira

Diretora Sindical: Ana da Silva Mendes – Agrosafra Ins. Agropecuários

Diretor Sindical: Raimundo Pires de Oliveira – Papelaria Opção Laser Jet

Diretora Sindical: Margareth Maia Sarmento – Pé & Cia Calçados

Diretor Sindical: Divino José Dias – O Boticário

Diretor Sindical: Helder Lincoln Meirelles Lima – Alto Verão Modas

Conselho fiscal

Vitalino Araújo de Lima – Lojas Rainha

Antonio Meneghello – Bulk Confecções

Geraldo Emídio Borges Júnior –

Tecidos Moreira

Imad Esper Esper – Savan Calçados

Zenilda Dionísia dos Santos –

Rival Calçados

Diretores Adjuntos

Agenor Braga e Silva Filho

Francisco Capel

Rubens Kirsteim Júnior

Secretária executiva

Luciana Delfino de Oliveira

Consultoria jurídica

Nádia Tavares C. de Morais

Assessoria de comunicação

Silvana Fonseca (JP - 2444/GO)

Diagramação

Gabriel Evan Borba

Impressão - Gráfica Flex

Publicação do Sindicato do
Comércio Varejista no Estado de Goiás
Goiânia, Julho/Agosto - 2017
Ano 8 - N° 37

Tiragem 5.000 EXEMPLARES

☎ (62) 3541-3054
☎ (62) 3089-3434
☎ (62) 99626-8787
f @sindilojas.goias
i @sindilojas.goias

✉ contato@sindilojas-go.com.br
www.sindilojas-go.com.br


Sindilojas
Sindicato do Comércio Varejista
no Estado de Goiás

Conheça o Sindilojas

Para se associar entre em contato pelos telefones
(62) 3089-3434 ou 3541-3054 de Segunda a Sexta-Feira, das 08h às 18h

BANDEIRAS
Valorização da imagem do empresário
Fortalecimento da representividade
Racionalização dos impostos
Combate à informalidade e luta pela longevidade das empresas
Melhoria da segurança no comércio varejista
Defesa dos interesses das categorias representadas

PRINCÍPIOS
Transparência: Construir relações abertas, que assegurem um ambiente de relacionamento profissional integrado e harmônico, zerando os conflitos e a competição predatória
Ética: Agir com profissionalismo e respeito, de forma a construir uma imagem positiva do Sindicato, não permitindo que nenhum interesse parcial ou pessoal domine deliberações nem controle decisões
Compromisso com o propósito da entidade: Envolver-se com o propósito de forma a alcançar os melhores resultados em todas as etapas do processo

Missão

Tornar o empresário do comércio varejista reconhecido e valorizado pela contribuição no desenvolvimento da sociedade goiana.

Visão

Assegurar ao comércio varejista goiano uma representação forte e atuante que promova o crescimento e a união da categoria.

Boleto Bancário SICOOB LOJICRED

Direcione seus esforços para vendas. Tenha cobrança via Boleto Bancário do Sicoob Lojicred

Tarifas a partir de **R\$ 1,60**

Saiba mais:

Sede: (62) 3214-2800

PA. Sincopeças: (62) 3293-3441

PA. Inhumas: (62) 3511-1991

PA. Trindade: (62) 3505-0700

www.sicooblojicred.com.br



Sua empresa tem dívida bancária?

Sindilojas e ASBAN firmam convênio

1ª Câmara de Conciliação e Mediação para resolução de conflitos financeiros à disposição dos associados

O Sindilojas firmou convênio com a ASBAN (Associação de Bancos), para que os associados possam utilizar a 1ª Câmara de Conciliação e Mediação – Centro de Resolução de Conflitos Financeiros (1ª CCM – CRCF), situada na associação. Os associados ao Sindilojas poderão promover conciliações e mediações para resolução de conflitos financeiros, entre outros, de forma consensual com aplicação de métodos mais céleres e menos onerosos.

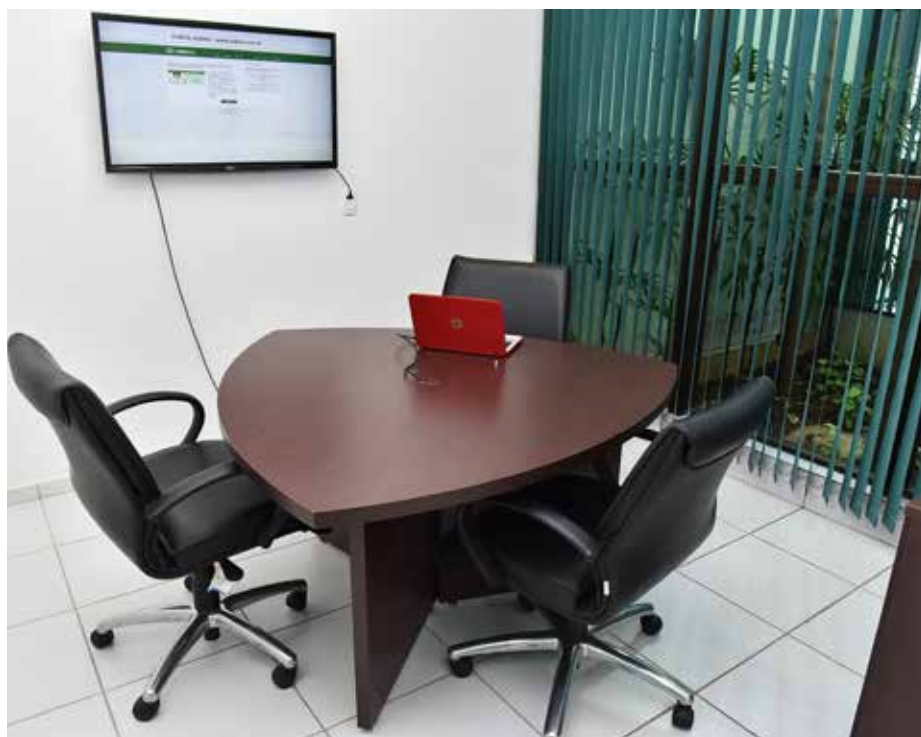
Segundo o presidente do Sindilojas, José Carlos Palma Ribeiro, a Câmara de Conciliação e Mediação traz solução rápida, econômica e satisfatória para as partes. “Para o Poder Judiciário, existe um ganho extraordinário que é o desafogamento das varas judiciais. Os juízes terão condições de se dedicarem a casos mais complexos, nos quais o acordo é inviável, e não gastarão horas para despachar um processo que pode ser encerrado

num acordo”, avalia o presidente do Sindilojas.

Para o presidente da ASBAN, Mário Fernando Maia Queiroz, a 1ª Câmara é um projeto inovador, desenvolvido a partir de estudos e vai de encontro com a legislação vigente. “É importante ressaltar que também oferecemos a conciliação virtual voltada para questões de pequeno valor como problemas de fornecimento inadequado, devolução de alguma quantia paga, entre outros. Essa conciliação possui os mesmos efeitos jurídicos da presencial. As partes são acionadas via e-mail e o acordo é homologado por um conciliador que estará de plantão. Ao final, será expedida a ata com autenticação e cada parte deve imprimir a sua via. Esta serve também como documento executável se não houver o cumprimento, de alguma das partes, do que foi acordado”, explica o presidente da ASBAN.

A diretora técnica, Lívia Márcia Borges Marques Grama, explica que o prazo previsto na legislação para a resolução de conflitos na Câmara é de 60 dias, enquanto no judiciário a primeira audiência de conciliação e mediação pode levar até 1 ano ou mais. “Há um grande benefício tanto em economia quanto em celeridade para as partes. Todo este processo reveste-se de grande importância para as questões oriundas das relações financeiras, pois proporcionará a normalização das relações com os clientes, a fidelização desses mesmos clientes e o aumento na qualidade das carteiras de crédito. É neste contexto que a Primeira Câmara de Conciliação e Mediação – Centro de Resolução de Conflitos Financeiros (1ª CCM – CRCF), primeira câmara privada com foco na administração de conflitos financeiros credenciada a um Tribunal de Justiça, atuará”, conclui a responsável técnica.

6



Sala de audiência da 1ª CCM



Fotos: Silvio Simões

Revisão do Simples Nacional para varejistas

Verifique se há excesso nos recolhimentos de sua empresa e saiba como restituir valores recolhidos a maior nos últimos 60 meses



Luis Otávio Ingutto e José Carlos firmam parceria

A parceria firmada entre o Sindilojas e o escritório Ingutto & Faria Sociedade de Advogados prevê consultoria para revisão tributária das empresas optantes pelo Simples Nacional.

O objetivo é verificar se as empresas varejistas de produtos sujeitos a tributação concentrada em uma única etapa (monofásica) da contribuição para o PIS/Pasep e Cofins, na apuração dos valores a serem recolhidos na forma do Simples Nacional, realizam as exclusões e adequações das alíquotas aplicáveis

ao caso concreto.

O mesmo objetivo se dá em relação ao ICMS, quando o imposto já tenha sido recolhido por substituto tributário ou por antecipação tributária com encerramento de tributação e a empresa optante pelo Simples Nacional não tenha realizado as segregações pertinentes.

Sendo assim, o Ingutto e Faria Sociedade de Advogados possui a solução jurídica para auxiliar a empresa nas segregações e readequações nos re-

colhimentos na forma do Simples Nacional, medida a qual trará um grande benefício econômico.

Segundo o advogado tributarista, Luis Otávio Ingutto, se o empresário não tiver essa informação, continuará pagando valores maiores do que os devidos. "A partir de agora o associado ao Sindilojas, poderá nos procurar para fazer um levantamento da situação da empresa. Para quem já pagou é possível apurar o crédito dos últimos 5 anos, que pode ser compensado nas prestações futuras ou eventualmente na liquidação do endividamento da empresa. Assim, o cliente escolhe se quer ser beneficiado através de compensação com recolhimentos futuros ou na liquidação de dívidas ou parcelamentos", explica.

O advogado ressalta também que os honorários serão pagos no êxito conforme o empresário for utilizando o crédito, e assim, nenhum valor da empresa será desembolsado, não sendo necessário mexer no caixa, pois a própria operação se paga.

Informações entre em contato com o consultor João Batista de Oliveira: (62) 3924-5747 / (62) 9 9264-4540

Odontologia no Sindicato

O Sindilojas disponibiliza em sua sede o consultório odontológico Sorrimed's para seus associados. Segundo Júlio César Gomes Bezerra, odontólogo responsável, serão oferecidos serviços nas seguintes especialidades: ortodontia (canal), endodontia, prótese dentária, implantes dentários, botox e enxerto ósseo.

Lojistas e familiares terão acesso gratuito a consultas, aplicação de flúor e limpeza básica. Entre em contato com o Sindilojas e usufrua dos seus benefícios. Para mais informações e agendamento de consultas ligue (62) 3541-3054.





Degmar Pereira
Superintendente do Ministério
do Trabalho em Goiás

Reforma Trabalhista

Sancionada em 13 de julho de 2017, a lei 13.467 que trata sobre a modernização trabalhista, tem sido tema de diversas dúvidas e especulações. Enquanto ainda era um projeto de lei, a referida modernização já era alvo de várias críticas e informações equivocadas. Medos e incertezas foram gerados enquanto informações incorretas eram espalhadas sem qualquer responsabilidade, assim trataremos a seguir da desmistificação de alguns pontos que entendemos ser de especial relevância.

Recebi em meu gabinete, nesses quase 10 anos de Ministério do Trabalho, diversos empregadores e empregados que me reclamavam temas comuns e problemas mútuos. Lembro-me de uma empresa em Anápolis que realizava todas as quartas-feiras um culto ecumênico como forma de integração dos colaboradores no meio ambiente de trabalho e diminuição das tensões, tanto do ambiente laboral quanto dos próprios problemas pessoais.

Ocorre que tal empresa realizava o referido culto ecumênico em suas dependências e havia sido processada na justiça do trabalho por um ex-colaborador que reclamava horas extras durante o período em que ficava à disposição da empresa participando da ação integracional.

Visando evitar que outros trabalhadores percorressem o mesmo caminho, decidi então que estes registrariam o ponto antes do culto ecumênico e as horas de devocional

seriam remuneradas, assim com o passar do tempo, extinguiu-se a ação por motivo de contenção de gastos, gerando inclusive reclamações dos próprios colaboradores. Ocorre que o novo artigo 4º § 2º da CLT passa agora a vigorar com a seguinte redação: § 2º Por não se considerar tempo à disposição do empregador, não será computado como período extraordinário o que exceder a jornada normal, ainda que ultrapasse o limite de cinco minutos previsto no § 1º do art. 58 desta Consolidação, quando o empregado, por escolha própria, buscar proteção pessoal, em caso de insegurança nas vias públicas ou más condições climáticas, bem como adentrar ou permanecer nas dependências da empresa para exercer atividades particulares, entre outras:

- I – práticas religiosas;*
- II – descanso;*
- III – lazer;*
- IV – estudo;*
- V – alimentação;*
- VI – atividades de relacionamento social;*
- VII – higiene pessoal;*
- VIII – troca de roupa ou uniforme, quando não houver obrigatoriedade de realizar a troca na empresa. (Norma Regulamentadora)*

Analisando o artigo vemos que solucionou-se o problema da empresa objeto de nossa história, assim como trouxe regulamentação a outras situações cotidianas em que figurava uma lacuna jurídica deixada a conveniência

de interpretações, como exemplo do colaborador que decidir pelo banho nas dependências da empresa, este permanece com esse direito, e a empresa continua com o dever de seguir rigorosamente as normas de saúde e segurança do trabalho na construção dos banheiros, apenas, se o colaborador fizer essa opção registrará o ponto ao fim da jornada, se for o caso, e poderá se higienizar a seu tempo.

Outro ponto que analisamos em detalhe é quanto à troca de uniforme, quando o legislador chama a atenção que se esta for obrigatoriamente realizada dentro da empresa, aí sim, computa-se na jornada, é o caso de empresas químicas, farmacêuticas, ou de alimentos, dentre outras em que visando a boas práticas de fabricação e ao cumprimento de rigorosos critérios sanitários a paramentação dos colaboradores deve ser feita no próprio estabelecimento laboral, se assim necessitar, sendo este ato computado na jornada.

Com cidades cada vez maiores e bairros afastados de pontos estratégicos, ficou comum que as empresas oferecessem transporte particulares a seus trabalhadores, com esse novo objeto da relação de trabalho foi editada a Súmula 90 do TST que "regulamentou" as chamadas hora in itinere, em que a maioria das empresas que forneciam transporte aos seus colaboradores eram obrigadas a custear as horas de percurso, o que foi extinto com o novo artigo 58 § 2º da CLT a saber: § 2º *O tempo despendido pelo empregado desde a sua residência até*

a efetiva ocupação do posto de trabalho e para o seu retorno, caminhando ou por qualquer meio de transporte, inclusive o fornecido pelo empregador, não será computado na jornada de trabalho, por não ser tempo à disposição do empregador.

Diversos são os temas em que surgiram problemas ao longo dos anos, no que tange a Jornada de trabalho, alguns novos regramentos foram instituídos na modernização trabalhista, como a possibilidade de banco de horas acordado individualmente com o trabalhador, por escrito e desde que compensado em no máximo 6 meses, no novo artigo 59 § 5º da CLT, a jornada de 12 horas de trabalho por 36 horas de descanso, que apenas eram citadas na Súmula 444 do TST, passam a ter regulamentação no novo artigo 59-A da CLT modernizada, podendo ser acordado individualmente entre empresário e colaborador, desde que por escrito com anuência das partes.

Instituído como regra na administração pública, a muito tempo o parcelamento de férias em até 3 períodos já é parte integrante da rotina de servidores públicos, e com a modernização trabalhista a previsão passa a existir aos trabalhadores celetistas desde que haja concordância do empregado, sendo que um dos períodos não poderá ser inferior a quatorze dias corridos e os demais não poderão ser inferiores a cinco dias corridos cada um, estando vedado ainda o início das férias no período de dois dias que antecede feriado ou dia de repouso semanal remunerado, novo artigo 134 § 1º e 3º da CLT.

Quanto à estrutura sindical, dois

pontos de bastante divergência foram objeto de fantasias e folclore em diversas informações passadas e repassadas nas mídias sociais. É o caso da contribuição sindical e da representatividade de trabalhadores em empresas com mais de 200 empregados. À primeira, cabe salientar que o desconto e repasse permanecem sendo obrigatórios pela empresa, inteligência que extrai do novo artigo 54 da CLT: *Os empregadores ficam obrigados a descontar da folha de pagamento dos seus empregados, desde que por eles devidamente autorizados, as contribuições devidas ao sindicato, quando por este notificados.* A diferença que pode ser observada está na palavra AUTORIZADA, assim sendo o referido desconto passa a ser facultativo por parte EXCLUSIVA DO EMPREGADO, que deverá manifestar à empresa a vontade do desconto, como pode ser observado também no novo artigo 582 da CLT: *Os empregadores são obrigados a descontar da folha de pagamento dos seus empregados relativa ao mês de março de cada ano, a contribuição sindical dos empregados que autorizaram prévia e expressamente o seu recolhimento aos respectivos sindicatos.*

No segundo item supracitado, muita confusão tem sido espalhada, no que tange a representatividade de empregados em empresas com mais de 200 trabalhadores, é importante entender que em momento algum o novo artigo 510-A e 510-B fez menção à possibilidade de realização de ACORDO COLETIVO DE TRABALHO, ou negociação coletiva de direitos por parte desta comissão conforme se verifica no novo artigo 510-B da CLT:

A comissão de representantes dos empregados terá as seguintes atribuições:

I – representar os empregados perante a administração da empresa;

II – aprimorar o relacionamento entre a empresa e seus empregados com base nos princípios da boa-fé e do respeito mútuo;

III – promover o diálogo e o entendimento no ambiente de trabalho com o fim de prevenir conflitos;

IV – buscar soluções para os conflitos decorrentes da relação de trabalho, de forma rápida e eficaz, visando à efetiva aplicação das normas legais e contratuais;

V – assegurar tratamento justo e imparcial aos empregados, impedindo qualquer forma de discriminação por motivo de sexo, idade, religião, opinião política ou atuação sindical;

VI – encaminhar reivindicações específicas dos empregados de seu âmbito de representação;

VII – acompanhar o cumprimento das leis trabalhistas, previdenciárias e das convenções coletivas e acordos coletivos de trabalho.

Outras mudanças significativas em temas como, jornada, intervalo intrajornada, trabalho em regime de tempo parcial, horas extras, teletrabalho, trabalho intermitente, rescisão de contrato, dentre outros, foram objetos de criação ou modificação, tais temas serão melhor abordados em evento posterior realizado pelo Sindilojas e o autor deste artigo. É importante ressaltar que um grande passo foi dado em direção a modernização das relações de trabalho.



Aparecida de Goiânia: De cidade problema à cidade solução

A política de desburocratização e os investimentos em infraestrutura são apontados como um dos principais pontos que impulsionam o crescimento e o desenvolvimento de Aparecida de Goiânia. A cidade que deixou de ser conhecida como dormitório possui cinco polos industriais, cerca de 40 mil empresas ativas de diversos ramos e o Produto Interno Bruto (PIB) em crescimento.

O município completou 95 anos, neste ano, e é destaque no país pelo ambiente favorável de negócios, tornando-se atrativa para indústrias, comércio e expansão da construção civil. Segundo dados da Prefeitura, o valor com tributos era de R\$ 350 milhões em 2009 e, no ano passado, ultrapassou R\$ 1 bilhão. Já o PIB foi estimado em 12,1 bilhões em 2016.

O prefeito de Aparecida de Goiânia,

Gustavo Mendanha, explica que o município se consolidou como cidade industrial, empresarial e universitária, mas ao longo dos anos cresceu de forma desordenada. Tem apenas 56 anos de emancipação política e nos últimos anos conseguiu uma evolução e um desenvolvimento que impressiona a todos. "Eu diria não só no Estado, mas também em âmbito nacional. Neste primeiro semestre demos sequência ao trabalho desenvolvido pelo ex-prefeito Maguito Vilela e gestões anteriores, nas obras de infraestrutura, eixos estruturantes que são muito importantes para o desenvolvimento da cidade e criamos uma agenda de desburocratização. Não adianta criar um ambiente favorável na infraestrutura se as nossas secretarias que recebem os empresários, não contribuem com esse processo", aponta o prefeito.

Gustavo Mendanha ressalta também que há oito anos havia cerca de 6.500 CNPJs ativos e que já estão ultrapassando 40 mil neste ano. "Vários pontos positivos do planejamento estratégico iniciado na gestão passada, da qual participei como secretário, podem ser apontados. O primeiro demonstra que há muitas pessoas saindo da informalidade e partindo para a formalidade. O segundo ponto demonstra que de fato a cidade vem recebendo investimentos vultosos de grandes empreendimentos, seja do setor industrial, atacadista e comércio de uma forma geral. A prova é que em tempos de crise, em que recessão é a palavra do momento, a cidade inaugurou um shopping que custou aproximadamente R\$ 250 milhões de reais, e só neste primeiro semestre mais de 17 mil novos postos de serviços foram gera-

10

Fotos: Reprodução





dos”, comenta.

“Levamos melhorias para regiões pouco atrativas, pavimentando ruas, investindo em postos de saúde e no Hospital de Urgência que já está praticamente pronto. Neste ano inauguramos a terceira UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do município que completa o atendimento de urgência e emergência, atendendo uma abrangência de 300 mil pessoas”, avalia o prefeito.

“Na educação, estamos cumprindo a nossa responsabilidade, que é o ensino fundamental, construindo novas escolas, novos CMEIs (Centros Municipais de Educação Infantil). As instituições de ensino superior tornaram-se uma vocação para a cidade, estamos ganhando um Campus da UFG com cursos direcionados para atender a demanda das indústrias, como Engenharia de Produção, Engenharia de Transportes, inédito em uma universidade federal. A cidade ganha este curso justamente pela condição de estar localizada em uma posição estratégica que eu diria abençoada”, afirma Mendanha.

O secretário de Desenvolvi-

to Econômico, Ozair José da Silva, acredita que no município sobravam oportunidades e faltava infraestrutura. “Devido às oportunidades é que os empresários acreditaram na cidade, fazendo da localização geográfica privilegiada, uma estratégia de expansão de negócios. Atrair novos empreendimentos sempre foi um objetivo, e hoje nos tornamos referência para muitas prefeituras que vêm buscar informações sobre o nosso desenvolvimento.”

CLIA

O Centro Logístico Industrial Aduaneiro (CLIA), porto seco privado, que integrará o complexo Aparecida Business Log (ABL), em Aparecida de Goiânia, terá uma área de 1,8 milhão de metros quadrados e abrigará o Polo de Distribuição e Comércio Atacadista, que desafogará a região de Campinas, e o Polo de Distribuição de Hortifrutigranjeiro, que futuramente deve substituir a Central de Abastecimento de Goiás (CEASA), em Goiânia, que não tem mais espaço para crescer. O investimento deve ultrapassar os R\$ 2 bilhões.

Toda estrutura será coberta por placas fotovoltaicas, que devem ge-



rar mais de 40 megawatts de energia, ajudando a suprir a demanda. O ABL já despertou o interesse de investidores estrangeiros, como japoneses e coreanos. O projeto, cuja primeira fase começa a operar em 2020, será bancado por fundos de investimento, com estruturação e garantia do Banco do Brasil, que também deve financiar os boxes para as empresas.

O projeto prevê a construção de dois centros com capacidade para 8 mil caminhões e um pátio de triagem onde os veículos aguardam o horário para entrada. Um sistema identificará o caminhão e peso na entrada, fazendo com que a empresa de destino seja comunicada em tempo real. No local, serão oferecidos todos os serviços demandados por caminhoneiros.

Aparecida Business Log

O que o complexo abrigará: Complexo Logístico Industrial e Aduaneiro (CLIA)
Pólo de Distribuição Hortifrutigranjeiro
Pólo de Distribuição e Comércio Atacadista
Setor de Serviços com escritórios, lojas, órgãos públicos, hotel, restaurantes, posto de combustível e centro médico e odontológico.

Investimento: R\$ 2 bilhões
Área total do complexo: 1,8 milhão de metros quadrados
Estimativa de geração de empregos: 20 mil
Início da operação: 2020

Fonte: Holding Nasc



SULAMÉRICA

GARANTIA DE ALUGUEL



O Associado não precisa se preocupar com o fiador

Você, que é associado ao Sindilojas e está envolvido com locação de imóveis, salas comerciais, entre outros, quer como Locador e/ou Locatário, agora pode contar com a **SulAmérica Garantia de Aluguel**, que garante o recebimento do aluguel e encargos, em caso de inadimplência do inquilino.

Vantagens:

- Válido para pessoas físicas e jurídicas.
- Sem as taxas cobradas pela imobiliária.
- Sem necessidade de fiador e análise de crédito.
- Flexibilidade de negociação: o valor garantido é acordado entre o locador e o locatário.
- O locador é o beneficiário do título e pode resgatá-lo a qualquer momento em caso de inadimplência.
- Em caso de inadimplência, auxílio na cobrança e/ou desocupação do imóvel sem cobrança adicional.

O inquilino ao final do contrato recebe de volta 100% do valor corrigido pela TR e ainda concorre a prêmios em sorteios mensais

**PARA MAIORES INFORMAÇÕES
ENTRE EM CONTATO
0800 604 8006**
ou acesse www.solucoescorretora.com.br





Foto: Arquivo Pessoal

Rubens Kirsteim Junior

Administrador de Empresas, Master Coach,
Consultor e Palestrante com
Especialização em Gestão de Pessoas
e Coaching, e Gestão de Negócios.
E-mail: rk.mastercoach@gmail.com
Facebook e Instagram: rk.mastercoach

Avaliação por competências: mito ou investimento que potencializa resultados?

Estamos diante de novos tempos, novos mercados, novas necessidades e exigências, e precisamos de ferramentas de gestão de pessoas que atendam estas demandas. Um sistema formal de avaliação de desempenho, bem formulado e conduzido, é um forte aliado do gestor moderno para determinar se sua equipe dispõe ou não dos profissionais com os perfis de que necessita, permitindo descobrir as evoluções nas pessoas e sua adequação às necessidades da empresa.

A Avaliação de Desempenho por Competências é a ferramenta mais atualizada e completa do mercado, pois além de estabelecer competências, acompanhar e gerir o histórico de desenvolvimento de cada colaborador, desenvolve no avaliador o perfil de liderança participativa e orientadora. É preciso, portanto, estabelecer as regras e determinar os fatores de avaliação e como será o processo, para que possa haver o empenho consciente de toda equipe, considerando que desempenho é o resgate por meio da avaliação para saber se os resultados foram alcançados.

É também necessário: definir o período entre a implantação do processo de avaliação (empenho) e o momento da avaliação para que possam ser gerados resultados; esclarecer como acontecerá a avaliação, com critérios claros, mensuráveis, conhecidos por todos e devem referir-se ao período do empenho até a data do início da avaliação; preparar os avaliadores e apresentar o resultado ao avaliado.

Entende-se que as empresas não

podem correr o risco de que os colaboradores não percebam a Avaliação por Competências como um instrumento de desenvolvimento, e sim como uma forma de punição e recompensa, o que causará mais desestímulo e insatisfação do que satisfação, motivação e desenvolvimento.

Pode-se encontrar dificuldades em sensibilizar, conscientizar e orientar, tecnicamente, a alta direção das empresas para aceitação de novas metodologias focadas no desenvolvimento personalizado dos cargos e funções, o que nos obrigará a elaborar uma proposta centrada em objetivos capazes de agregar valor ao capital intelectual da empresa. Certamente pode vir a ser a receita mais inteligente para potencializar resultados nas pessoas, desde que implantada de forma correta, sem associá-la com qualquer forma de remuneração. Existem muitas outras ferramentas para remunerar de acordo com as estratégias da empresa.

A Avaliação de Desempenho por Competências é uma ferramenta construída estrategicamente para desenvolver competências e enriquecer perfis. A escolha do modelo de Avaliação por Competências, com ferramentas conscientes, objetivas e mensuráveis que guarda histórico e mostra claramente seus indicadores para serem analisados, avaliados e aperfeiçoados periodicamente, alinhados com objetivos organizacionais e pessoais e com a participação efetiva de toda a organização, podem determinar o sucesso do projeto de Avaliação de Desempenho de qualquer empresa.

Projeto Vinte Um ganha Prêmio Nacional

A premiação na categoria Liderança, Sociedade e Representatividade foi anunciada no encerramento do 33º CNSE

O Projeto Vinte Um venceu o Prêmio Nacional de Melhor Prática Sindical na Reunião de Executivos, do 33º CNSE (Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), em maio de 2017, na cidade de João Pessoa (PB). O Projeto foi apresentado pela secretária executiva do Sindilojas Goiás, Luciana Delfino de Oliveira, e premiado na categoria Liderança, Sociedade e Representatividade.

A executiva Luciana apresentou a estrutura do Projeto e como o setor produtivo goiano se organizou para transformar o relacionamento com o legislativo.

O objetivo foi proporcionar aos participantes, o entendimento da atual situação política do Brasil e seus efeitos danosos sobre a economia, bem como, buscar caminhos para melhorar o ambiente de negócios, com geração de mais empregos e renda para os brasileiros. Com o resultado, outros estados passaram a procurar o Sindilojas interessados em adotar os princípios do Projeto Vinte Um.

O congresso foi voltado para dirigentes sindicais do comércio, executivos, assessores jurídicos, de comunicação e marketing, além de empresários de bens e serviços.

Participação goiana

O Presidente do Sindilojas, José Carlos Palma Ribeiro, participou do Painel "A importância da Fidelização dos Associados no Fortalecimento dos Sindicatos", juntamente com o presidente do Sindilojas Porto Alegre, Paulo Kruse; o presidente da Fecomércio Alagoas e Sindilojas Arapiraca, Wilton Malta; o presidente do SESCON-RS, Diogo Chamun e o presidente da Fecomércio do Estado do Acre, Leandro Teixeira.



Fotos: Silvana Fonseca



Já a assessora de comunicação do Sindilojas Goiás, Silvana Fonseca, integrou a comissão julgadora do Prêmio de Comunicação e Marketing Sindical. Na ocasião, não concorrendo ao prêmio, a assessora apresentou o case "Curso Gratuito para Temporários do Comércio", e o êxito em mídia espontânea em âmbito estadual e nacional, conquistado pela assessoria de imprensa do sindicato.

A comitiva goiana também foi integrada pelo presidente da Fecomércio-GO, José Evaristo dos Santos; pelo presidente do Sinat (Sindicato do Comércio Atacadista no Estado de Goiás), Paulo Diniz; pelo presidente do Sincofarma (Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Goiás), João Aguiar Neto; pelo presidente do Sincopeças (Sindicato do Comércio Varejista de Veículos, de Peças

e Acessórios para Veículos no Estado de Goiás), Maurício Ribeiro de Paiva; pelo diretor tesoureiro da Fecomércio-GO, Walter de Oliveira; pela secretária executiva do Sindimaco (Sindicato do Comércio Varejista de Materiais de Construção no Estado de Goiás), Rubeni Belchior, entre outros participantes, e os diretores do Sindilojas Goiás.

Painel Fonte de Custeio da Atividade Sindical

O Presidente da Fecomércio Goiás, José Evaristo dos Santos, participou do Painel "Fonte de Custeio da Atividade Sindical". Também participaram o deputado federal por Sergipe, presidente da Fecomércio-SE e vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Laércio Oliveira; o presidente do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo, Ricardo Patah e o presidente do Sindilojas Bahia, Paulo Motta.



O CAT e sua importância na defesa dos Direitos dos Contribuintes

Com muita honra fui convidada para ser articulista da Revista do Sindilojas Goiás. Sou advogada tributarista, há mais de 14 anos, com formação pelo IBET, dentre outros, e vasta experiência relacionada ao ICMS, principalmente no que tange ao tributo junto ao Estado de Goiás, atuando tanto no âmbito administrativo tributário, começando pelo CAT (Conselho Administrativo Tributário), Secretaria da Fazenda (na defesa de interesses fiscais), bem como junto ao CARF (Conselho de Contribuintes da Receita Federal, e, também, Tribunais. Meu primeiro artigo será sobre o "CONSELHO ADMINISTRATIVO TRIBUTÁRIO EM GOIÁS – CAT – Antigo Conselho de Contribuintes", onde tecerei considerações relevantes sobre o órgão desde sua criação, bem como sobre seus benefícios, tais como: a economia e celeridade da utilização da defesa na via administrativa, e suas fases em grau de recurso. Em cada artigo serão trazidas informações tributárias recentes e dicas aos contribuintes. Para a próxima edição, envie sua dúvida para o e-mail: virginia@cpadv.com.br

16



Foto: Silvana Fonseca

Alessandra Virgínia Costa Pinto, advogada tributarista

O antigo conselho de contribuintes, hoje, Conselho Administrativo Tributário – CAT - foi criado em 15/12/1967, pela lei 6.860/67. Antes de mais nada, importante registrar que, ao sancionar a lei 6.860 nos idos de 1967, o então governador do Estado, Otávio Lage Siqueira, acolheu um antigo e legítimo pleito das lideranças empresariais, capitaneadas pelos ministros Elias Bufaiçal e José Aquino Porto, também participantes de tantas outras jornadas que os inserem na história contemporânea deste Estado.

Os representantes classistas, naquela época, eram indicados somente pela FECOMÉRCIO, FIEG E FAEG, diferentemente do que ocorre

hoje. Fato importante ocorreu em 20/09/1979, quando o Conselho de Contribuintes passou à denominação de CAT, CONSELHO ADMINISTRATIVO TRIBUTÁRIO, e recebeu status constitucional pela Emenda Constitucional nº35.

De certo tempo a esta parte, foram criadas inúmeras leis visando modernizar os julgamentos no sentido de adaptar os procedimentos ao Código Tributário Nacional e ao Código Tributário Estadual.

Sobre o processo tributário cumpre dizer que o Contencioso Administrativo Tributário tem como pressuposto básico a existência de um lançamento de ofício, efetuado pela autoridade administrativa, ou seja, o fiscal da receita estadual. No entanto, o Estado é legalmente obrigado a fornecer ao autuado a oportunidade de defender-se da exigência tributá-

ria, ouvindo as suas razões de defesa, no devido processo legal, e dentro das normas do Processo Administrativo Tributário que, em Goiás, é regido pela Lei 16.469/09.

A defesa do contribuinte poderá, via de regra, seguir por 3 (três) fases distintas junto ao CAT, ou seja, tem-se a existência de uma fase singular, outra cameral e, por último, a plenária.

Na fase singular, ou seja, após o contribuinte ser notificado da lavratura do auto de infração, é oportunizada a contestação em 30 dias, recurso, este, denominado de IMPUGNAÇÃO. Juntamente com os autos do processo, serão encaminhados a um julgador de primeira Instância, que é um funcionário de carreira do Fisco (auditor). Referido julgador singular, analisará a defesa e tudo o que consta dos autos antes de proferir a decisão MONOCRÁTI-

CA. Caso o contribuinte, ou mesmo a Fazenda Estadual, não concorde com a decisão, caberá recurso para uma das CÂMARAS do CAT, cujo prazo é de 15 dias.

Após a interposição desta defesa de SEGUNDA INSTÂNCIA, o processo será distribuído para uma das 4(quatro) Câmaras do Conselho, ou 2 (duas) eventuais Câmaras temporárias.

Nesse contexto, os conselheiros administrativos de julgamento desempenharão seu ofício de controle da legalidade, mas não exercem poder jurisdicional no sentido de garantia constitucional, uma vez que integram a estrutura administrativa estadual. E, aos conselhos de contribuintes e ordenamentos jurídicos atribui-se a função de ditar à Administração os seus limites jurídicos em matéria tributária e oferecer aos contribuintes, através de suas decisões, e interpretação da legislação tributária, relevantes ferramentas na defesa de seus direitos e interesses.

Nesta fase, é de suma importância exercer a ampla defesa e o contraditório com a apresentação de todos os meios de provas admitidos pela lei, inclusive, a solicitação de diligência(s) para que um auditor fiscal, muitas vezes um estranho a lide, possa rever a autuação, se este for o caso.

Após exercido todo o contraditório na fase Cameral o processo é incluído em pauta com data designada para ser julgado.

Caso o contribuinte, ou até mesmo a Fazenda Estadual, não concorde com o resultado da decisão cameral (não unânime), ainda poderá exercer sua próxima etapa de defesa, ou seja, propor recurso ao Conselho Pleno, que é a última Instância do CAT. Lá, o recurso será distribuído para um rela-

tor, que tanto poderá ser um auditor fiscal ou conselheiro classista (representante dos órgãos de classe) sendo que, na data de julgamento, existe a possibilidade de sustentação oral tanto pelo advogado quanto pelo próprio contribuinte autuado. Em todos os casos, a Fazenda será defendida por um representante fazendário (auditor fiscal) indicado pelo Secretário da Fazenda.

Ultrapassadas todas as etapas mencionadas, caso o contribuinte seja condenado ao pagamento do Auto de Infração, mas, dele discorde, poderá valer-se das vias judiciárias como forma de proteção do Direito invocado, diferentemente da Fazenda Estadual que, via de regra, e em casos normais, não poderá questionar uma decisão do Conselho Pleno em favor do contribuinte.

Das conclusões que se tem, é que

o CAT possibilita uma ampla defesa administrativa, sem custas ou taxas, tais como as judiciárias, que em Goiás estão incluídas na lista dos Estados que detêm os mais altos custos judiciais do país.

E, além do mais, enquanto se discute a infração junto ao CAT, a cobrança, ou seja, o suposto crédito do Estado, estará com a exigibilidade suspensa desfrutando o contribuinte das garantias que lhe são inerentes, dentre elas, a certidão negativa, ou positiva com efeito de negativa, não inscrição em órgãos de proteção ao crédito, etc.

Portanto, sugiro aos contribuintes que se sentirem lesados ou inconformados com a autuação do Fisco que se defendam junto ao CAT, vez que o Conselho foi criado justamente para garantir a ampla defesa e o contraditório aos empresários.

Fiquem atentos!

Lei de anistia de tributos estaduais (SEFAZ GO) vigente com excelentes descontos, e ainda, com a possibilidade de utilização de créditos de ICMS como parte do pagamento. Informem-se.

Fica a dica!

Na próxima edição, tratarei sobre o ICMS pago a maior, em duplicidade ou indevidamente, fatos que podem gerar direitos a ressarcimentos na forma créditos deste tributo, podendo ser usado como moeda de pagamento junto a Secretaria da Fazenda Estadual, até o limite do saldo credor.

Alessandra Virgínia Costa Pinto, Advogada Tributarista - (62) 3091-2214
Para mais informações entre em contato
com o Sindilojas: (62) 3541-3054 ou 3089-3434



Páginas Antigas Livraria

Fone: 3223-5803 | Fax: 3229-0963

Compramos

Vendemos

Trocamos

- | | | | | | |
|------------|-------------|---------------|------------|-------------|-------------|
| Auto Ajuda | Arquitetura | Administração | Medicina | Religião | Culinária |
| Decoração | Agronomia | Economia | Educação | Política | Cd's Usados |
| Psicologia | Jurídicos | Informática | Sociologia | Esportes | Nacionais e |
| História | Contábeis | Engenharia | Filosofia | Espiritismo | Importados |

www.paginasantigaslivraria.com.br
livraria@paginasantigas.com.br

Rua 4 c/ Rua 9 nº 870 - Centro - Goiânia - GO
Estacionamento Grátis (Conventado) Rua 9 abaixo da loja.

*A melhor e mais
tradicional livraria
de Goiânia.
Livros Novos e Usados*

O Sindilojas em parceria com o Sistema Educacional Chaplin lança o curso Comércio Acessível em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para lojistas e empregados, nos dias 17 e 18 de agosto, das 08h às 13h, na sede do sindicato. O objetivo é proporcionar atendimento em LIBRAS ao cliente surdo, garantindo atenção inclusiva e de qualidade.

Segundo dados do IBGE, a população surda no Estado de Goiás é de 120 mil pessoas, dessas, 30 mil residem em Goiânia e a média nacional é de 4 milhões de pessoas surdas. "Todos os dias recebemos variados públicos em nossas lojas e estar preparado para atender a todos é um diferencial. É essa a intenção do Sindilojas ao oferecer este curso de capacitação para os vendedores e lojistas", explica o presidente do Sindilojas, José Carlos Palma Ribeiro.

No conteúdo programático está o estudo da cultura, identidade e história da comunidade surda; legislação e políticas públicas sobre LIBRAS; vocabulário específico para o comércio (produtos, serviços, negociações); alfabeto manual e números; noções básicas de gramática e práticas de conversação em LIBRAS.

Para o diretor do Sistema Educacional Chaplin, Dalson Borges - professor responsável pelo conteúdo, a grande dificuldade que a comunidade surda encontra é a falta da acessibilidade comunicacional e este curso vai romper barreiras. "Vamos capacitar vendedores bilíngues em LIBRAS", ressalta o professor.

Dalson Borges explica que a demanda por pessoas capacitadas em acessibilidade e inclusão nas empresas é maior que a oferta de profissionais com esse tipo de formação. Por isso, a procura por especialização na área está aumentando. "A iniciativa do Sindilojas ao se preocupar em facilitar essa capacitação para o comércio a preços acessíveis é fantástica. O lojista pode enviar a sua equipe para o curso a preços imperdíveis e ao final, terá um certificado de "loja acessível em LIBRAS"! Vale a pena conferir", avalia o professor.

Comércio acessível em LIBRAS

Fique de olho!

Curso Comércio Acessível em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para lojistas e empregados

Quando: 17 e 18 de agosto

Horário: 08h às 13h

Onde: Na sede do Sindilojas (Rua 90 nº320 – Setor Sul)

**Inscrição: R\$ 35 reais por empregado (preço exclusivo para associados)
R\$ 70 reais por empregado (preço para não associados).**

Informações: (62) 3089-3434 na Central de Relacionamento Sindical do Sindilojas



Campanha Quinzena do Cliente vai estimular vendas em Goiânia

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Goiânia (CDL Goiânia) realiza, entre os próximos dias 1º e 15 de setembro, a campanha Quinzena do Cliente. Trata-se de um evento promocional que visa fomentar o mercado varejista, atacadista e de serviços de Goiânia e Região Metropolitana e premiar consumidores que realizarem compras durante o período. A intenção também é marcar a data definitivamente no calendário goianiense, como momento relevante para o mercado de consumo.

Para estimular a adesão de empresas à campanha, a CDL Goiânia vai subsidiar 100% o plano de mídia da cam-

panha, que inclui veiculação em jornais, TVs (aberta e fechada), rádios e internet, além de outdoors espalhados nos principais pontos da cidade. Ao aderir à Quinzena do Cliente, com um pequeno investimento, as empresas vão receber um enxoval completo para decorar seus pontos de vendas e assim atrair mais clientes. Os lojistas e funcionários dos estabelecimentos participantes, vão receber, ainda, treinamento para negociar melhores preços de produtos com fornecedores, de técnicas de atendimento e layout de loja.

A gerente de Negócios da CDL Goiânia, Dina Marta Correia Batista, explica que a principal objetivo da

campanha é estimular bons negócios, contribuir para que os lojistas aumentem o faturamento de seus estabelecimentos e fidelizem seus clientes em um período de baixo consumo. A expectativa, segundo ela, é que, durante a campanha, seja registrado aumento de 30% nas vendas.

“A CDL Goiânia acredita no momento de retomada do crescimento e, esta campanha, chega como mais uma forma de motivação para movimentar o comércio e contribuir para o crescimento da economia”, diz. A expectativa é a de que, pelo menos, três mil pontos de vendas participem da campanha.

PREMIAÇÕES

Além de contribuir para o crescimento das vendas, a campanha vai premiar os clientes que comprarem nos pontos de vendas participantes. A cada R\$ 50 em compras, o consumidor receberá um cupom para concorrer a dois carros zero quilômetro (Fiat Mobi), cinco motos zero quilômetro, dez TVs de 40 polegadas e 10 smartphones.

Os vendedores das lojas também serão premiados.

QUINZENA DO CLIENTE

CDL Goiânia

FAÇA JÁ SUA ADESÃO E PREPARE-SE PARA UM SUCESSO DE VENDAS

1º a 15 de setembro

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

Experiências!

Conexão emocional entre marca e consumidor

Michelle Carneiro de Oliveira, CEO da empresa MOZ Arquitetura+Ideias, esteve presente no Congresso Nacional de Varejo, Brazilian Retail Week 2017, realizado em São Paulo. A arquiteta representou o Sindilojas Goiás e trouxe as tendências que devem aquecer o mercado.

Durante o Brazilian Retail Week 2017, o assunto que mais se falava era “experiência do consumidor” e resolvemos que por aqui também será esse o tema. A busca pela experiência já é uma tendência de comportamento há alguns anos e ainda vai permanecer por mais alguns outros.

Experiência do Consumidor

Grande parte dos consumidores já não se contenta em apenas comprar. Eles estão atrás de experiências que criem uma conexão emocional positiva no instante do consumo, que justifiquem a sua fidelidade à marca: seja por causa de recompensas, de conveniências, seja por empatia de valores e mais simples ainda, seja por um ótimo atendimento.

Então vamos abordar de forma clara como uma marca pode oferecer experiência, em que momento e de que forma. Simplificando, o varejista sempre entregou experiência ao consumidor. Os serviços de atendimento e venda são experiências! Mas como estamos vivendo na era dos sentimentos, e atender as necessidades dessa geração é fundamental para se manter no mercado brutalmente competitivo, a tarefa de casa é entregar serviços buscando vínculo emocional do cliente com a marca.

Podemos dizer que existem duas esferas onde a experiência pode ser explorada: nas ações ordinárias e rotineiras da empresa, como os serviços mais convencionais e, nas ações extraordinárias, onde se pode investir em criatividade e inovação massivamente, com um espaço de vendas

Foto: Reprodução



lúdico, ações de marketing ousadas, entre outras. Para ambas as esferas, as ações criam vínculo e geram boa experiência quando embasadas no propósito e valores da marca. Isso cria sinergia!

Outras diretrizes importantes e muito comentadas pelos players do varejo: crie uma cultura de inovação dentro da empresa onde todos estarão envolvidos, da chefia à venda; repense e redesenhe seus serviços usando os sapatos do cliente; crie um diferencial no atendimento que esteja alinhado com os valores da marca; ofereça conveniência ou entretenimento tornando o momento da compra mais agradável; faça parcerias com outras marcas e profissionais que possuam empatia com os conceitos da sua marca, criando conexões e possibilidades de expandir mercado e, por último, invista no seu ponto comercial pensando fora da caixa.

Ações Ordinárias Jornada do Cliente

A “jornada do cliente” é todo o caminho que o cliente faz para consumir os serviços que a marca oferece, aqueles rotineiros mesmo. Verifique os gargalos dos seus processos internos, mapeie os problemas e redesenhe os serviços colocando seu cliente como ponto central. Lembre-se, o resultado de cliente satisfeito é lucrativi-

dade para a empresa.

Ações Extraordinárias Espaços de experiências

A “Casa Air Max” é um bom exemplo para espaço temporário de experiências, criado pela Nike, em São Paulo, onde nada estava a venda. Tudo era experiência! Espaços de customização, aulas com DJs, área para fotos e muita interatividade.

Em Goiânia, a Ambiente Skate Shop, varejista no segmento de vestuário e artigos esportivos para o público skatista, possui duas lojas que não ficam vazias em nenhum momento do dia: uma pista de skate garante o movimento do lugar, e um espaço gourmet vende deliciosos sanduíches, tornando ainda mais gostosa a permanência de quem fica por ali. Vale lembrar que todo esse mix de serviços é entregue ao consumidor com muito conceito da marca. Passa lá pra conferir!



Foto: Arquivo Pessoal

Michelle Carneiro

Lançado portal sobre e para empreendedores goianos



Foto: Reprodução

Um portal na internet sobre e para os empreendedores goianos, que fala a língua dos empresários no Estado. É a principal proposta do Empreender em Goiás (empreenderemgoias.com.br), lançado no final de maio pelo jornalista especializado em economia e negócios Wanderley Faria, que por mais de 20 anos foi editor de Economia e Veículos do jornal O Popular e tem um programa diário de comentários econômicos na Executiva FM, além de escrever sobre o mercado automotivo para o site do Popular.

"Nos últimos três anos, apesar da recessão na economia brasileira, mais de 56,5 mil novos negócios foram abertos em Goiás, o que comprova a vocação empreendedora dos goianos. É dentro deste contexto que lançamos o portal Empreender em Goiás, que traz conteúdos exclusivos e relevantes para quem pretende abrir seu próprio negócio e para o empreendedor que busca informações sobre o mercado e inovadoras práticas de gestão", afirma Wanderley Faria.

Por isso mesmo, complementa, o portal Empreender em Goiás, que conta com parceiros do setor produtivo goiano, tem como principal pro-

pósito fomentar e multiplicar empreendimentos no Estado e apoiar as melhores práticas de gestão e inovadoras iniciativas. "Contamos com os melhores parceiros para gerarmos notícias, análises, pesquisas, serviços e oportunidades de negócios", enfatiza o jornalista.

No primeiro mês de funcionamento do site, mais de 13,5 mil empresários acessaram o seu conteúdo, o que surpreendeu até o próprio editor responsável. "Sabemos da demanda por informações de qualidade no meio empresarial goiano, mas por ser um portal de nicho, que fala para um público mais qualificado, e termos feito ainda quase nenhum trabalho de divulgação, ficamos surpresos com os resultados", diz Wanderley Faria.

Informações relevantes

Com um design leve, limpo e de fácil navegação o portal Empreender em Goiás divulga informações relevantes sobre negócios, mercado, economia, gestão empresarial, investimentos e oportunidades, pesquisas de mercado, análises, entrevistas especiais, artigos de especialistas, casos de sucesso e novidades para

aqueles que já têm seu negócio próprio e que buscam mais informações sobre tendências em diversos setores.

"Mas, principalmente, apresentamos histórias de empresas e de empresários. Por dois motivos: valorizar nossos empreendedores, não importa se seus negócios são de pequeno ou grande portes, e inspirar milhares de pessoas que trabalham muito e correm riscos todos os dias. São pessoas responsáveis pela geração de riquezas e de milhões de empregos no nosso Estado", destaca.

Oportunidades

Para comprovar a tese de que há também as pessoas que enxergam problemas como oportunidades e dificuldades como desafios, o portal Empreender em Goiás já publicou histórias interessantes e de exemplos de empreendedorismo que chamaram a atenção de milhares de pessoas, além de dar dicas sobre como ter sucesso nos negócios.

Dentre elas, estão a criação da marca Piracanjuba, relatada pelo empresário César Helou, bem como a da Belcar Veículos, que era uma empresa quebrada e foi recuperada pelos empresários Claudionor Rodrigues e Shirley Leal.

A empresária Ivana Menezes também contou sua trajetória de menina pobre que trabalhava na roça, cujo sonho era ser empregada doméstica, para se tornar referência no mercado de moda de luxo, conquistando o quinto lugar em multimarcas no Brasil. Recentemente, o portal publicou a história de empreendedorismo do empresário José Garrote, da São Salvador Alimentos, dona das marcas SuperFrango e Boua.

"Apenas começamos o projeto, que em breve terá muitas mais inovações e serviços para os empreendedores goianos de hoje e do futuro", conclui Wanderley de Faria.

Promessa é dívida?

Em entrevista à Revista Sindilojas Goiás o deputado estadual Bruno Peixoto fala sobre melhorias e projetos para o comércio da capital

Bruno Peixoto é formado em Economia, Direito e pós-graduado em Gestão Financeira e Controladoria. Começou a carreira política ainda jovem, em 1990 com 16 anos, quando se filiou ao Partido Liberal (PL). Em 2004, elegeu-se vereador pela primeira vez pelo Partido Trabalhista do Brasil (PT do B). No ano de 2010, Bruno Peixoto foi eleito Deputado Estadual pelo PMDB, obtendo 35.424 votos. Assim que assumiu o mandato, foi eleito vice-presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, função que ocupou nos anos de 2011/2012. No ano seguinte, ele foi escolhido líder da bancada do PMDB por todos os deputados eleitos pelo partido.

Bruno foi reeleito em 2014, a Deputado por Goiás, com 37.826 votos e é considerado um dos parlamentares mais atuantes da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás. Sua atuação já soma mais de 3.500 requerimentos apresentados, em média 180 projetos de leis propostos, quase oito mil ofícios expedidos solicitando melhorias e benefícios à população goiana e 430 emendas propostas e aprovadas no orçamento do Estado, que destinam benfeitorias aos 246 municípios goianos.

Em um vídeo gravado por lojistas, o deputado assume o compromisso de não implantar corredores exclusivos para ônibus do transporte coletivo, pelo lado direito na Avenida Cesar Lattes, do Setor



Acesse ao vídeo através do QR CODE

Novo Horizonte. Também assegurou a implantação de câmeras de monitoramento para reforçar a segurança do comércio.

Trata-se de um compromisso de campanha assumido às vésperas das eleições municipais de 2016, em que o deputado ressaltou sendo do PMDB, incluindo a participação do vereador Wellington Peixoto. E agora, pós-eleições, promessa é dívida?

Sim. Promessa é dívida e está sendo cumprida. O trabalho de instalação das câmeras de monitoramento já foi iniciado na Avenida Cesar Lattes. Sobre o corredor para o transporte público pelo lado direito, asseguro mais uma vez que não será implantado porque o prefeito Iris Rezende entende que trará prejuízos enormes aos comerciantes da avenida.

Em se tratando da Avenida Cesar Lattes, ainda não tenho uma resposta em relação à sugestão de implantação pelo lado esquerdo, a exemplo da Avenida Goiás. São casos e situações que devem ser avaliadas de perto, de acordo com a necessidade e particularidade de cada local. Porém, temos que ampliar os estudos e o debate envolvendo a Câmara Municipal, sindicatos, associações, Assembleia



Legislativa, Prefeitura Municipal e sociedade, para que juntos encontremos o melhor sistema de transporte coletivo para seus usuários e sem prejuízos aos comerciantes.

No plano de governo do PMDB, entregue ao Tribunal Regional Eleitoral, consta inúmeras melhorias voltadas para a segurança do comércio de rua, trânsito e transporte público. Entre as melhorias está a conclusão do eixo norte-sul, hoje em andamento, que terá seu corredor preferencial voltado para o lado esquerdo dando fluidez ao trânsito, não prejudicando o comércio.

Quais são as possibilidades de retomada de crescimento e investimentos para a capital, que perdeu arrecadação e empreendimentos para municípios vizinhos como Aparecida de Goiânia, devido a gestão anterior que tanto castigou o comércio?

A realização de grandes eventos como o Festival Villa Mix que movimentou toda a cidade, contribuiu de maneira significativa para o comércio, gerando negócios e oportunidades. O prefeito Iris Rezende também está levando os Mutirões para os bairros, estimulando a participação da população e dos comerciantes, que por consequência gira a economia do bairro através de shows, apresentação da orquestra sinfônica, entre outros atrativos que movimentam a região.

O prefeito Iris Rezende já autorizou a implantação da linha do turismo, a criação de um comitê que estará deliberando sobre as ações para o desenvolvimento da moda, retomando os estudos para a revitalização da Avenida Bernardo Sayão, Rua 44, Avenida 85, o setor Campinas, para que seja resgatado o comércio da moda, em especial. Isso porque Goiás fabrica moda, não apenas roupa, e temos que retomar este crescimento.

Como o deputado tem trabalhado para o desenvolvimento do comércio?

Dentre vários projetos apresentados para incentivar o desenvolvimento do comércio, destaco em especial o PL 0997 de março de 2017, que deter-

mina a divulgação de procedimentos de fiscalização realizados em Goiás, por meio de órgãos que exercem atividades de inspeção, vistoria e fiscalização. Com o objetivo de facilitar o acesso à informação, a proposta prevê a divulgação em site próprio do poder público estadual da relação de todos os procedimentos, roteiros, manuais de fiscalização e chec-list dos itens a serem averiguados pelos órgãos estaduais, permitindo, assim, maior controle interno das atividades mantidas pelas empresas.

A fiscalização deve ser inicialmente orientadora e preventiva, e não meramente repressiva. Esta iniciativa irá contribuir para o processo de uniformização dos parâmetros utilizados pela fiscalização, em especial, às micro e médias empresas às quais, em

“A fiscalização deve ser orientadora, preventiva e não meramente repressiva”

grande parte, não possuem assessoria ou consultoria eficiente para obtenção destas informações e adequação ao padrão exigido.

Assim, a empresa sujeita à fiscalização terá condições de sempre manter organizada a documentação necessária e em regularidade, os itens que serão objetos de inspeção, gerando maior segurança para o consumidor, empresário e poder público. As instruções que deverão estar contidas nos manuais específicos para cada tipo de fiscalização têm a finalidade de padronizar, uniformizar e tornar claro o ato de fiscalizar.

Outro projeto importante de se destacar é o PL 4168 de 2015, que dispõe sobre a realização de audiência pública vinculada a aumentos de impostos. O objetivo do projeto é garantir que todo aumento de taxas e encargos públicos seja apresentado à população para debate em audiência pública que deverá ser realizada em local de fácil acesso, aberto ao público e imprensa em geral, com divulga-

ção mínima de sete dias úteis antes da data de realização. O cidadão vai poder participar e dar a sua opinião.

Também deve ser garantido o convite para a participação das entidades de classe e sindicais, órgãos públicos afetados direta e indiretamente, sociedade organizada, Ministério Público Estadual, Poder Legislativo Municipal e Estadual.

Muitas vezes os empresários são surpreendidos pelo aumento de algum encargo ou imposto. A proposta apresentada submete qualquer aumento que necessite de autorização do poder legislativo, à realização de audiência pública para ampla discussão da matéria. Uma forma de conceder real publicidade aos atos praticados pelo poder público e, ainda, obter o respaldo da sociedade civil organizada.

Qual a sua opinião sobre o Projeto Vinte Um?

Parablenzo essa iniciativa do setor produtivo goiano, que incentiva e dá voz aos empresários para que sejam ouvidos pelo poder público. Pois a realidade do dia-a-dia das empresas somente o seu proprietário conhece bem. É um projeto formidável de participação e união.

Qual a sua mensagem para o leitor da Revista Sindilojas Goiás, o comerciante que luta diariamente diante das condições desfavoráveis deste país para empreender?

Conheço a realidade percorrendo todo o nosso Estado. Sou empresário, sou consumidor e sei das dificuldades que estamos vivenciando na economia. Aqui na Assembleia tenho trabalhado muito para a geração de emprego, valorização dos empresários, empregados e consumidores. Temos que trabalhar arduamente para que o Estado não prejudique os empreendimentos, que contribuem de forma fundamental para a economia do país.

Busco contribuir significativamente para o crescimento e a geração de emprego para as cidades. Recomendo ao cidadão que seja participativo, que acompanhe os projetos e o trabalho de seus parlamentares. Afinal, é você quem paga o nosso salário, nós somos os funcionários da população.

O que Eles estão Fazendo?

Confira as proposições relativas ao comércio que tramitam na Câmara Municipal de Vereadores de Goiânia e Assembleia Legislativa do Estado de Goiás. Tais proposições são acompanhadas pela Assessoria Legislativa da Fecomércio Goiás.

O objetivo é levar ao conhecimento de todos, "O que Eles estão fazendo"!

A economia, defesa e representação do empresário lojista, é o trabalho do Sindilojas Goiás.

***É importante ressaltar que não julgamos o parlamentar, mas sim o seu trabalho e os reflexos bons ou ruins dos projetos apresentados.**

Projetos em tramitação na Câmara dos Vereadores



PL1110/2017

Obriga os estabelecimentos públicos e privados localizados no município de Goiânia a inserir nas placas de atendimento prioritário, o Símbolo Mundial de Conscientização do Transtorno do Espectro Autista.

****Advertência e multa de R\$ 500,00 em caso de reincidência, suspensão do Alvará de Licenciamento para estabelecimento na terceira constatação, até o cumprimento da obrigação.**

*****Situação: Em Tramitação**

Sugestão do Sindilojas: Realizar campanha educativa

Autora: Vereadora Sabrina Garcêz – PMB



24



PL0814/2017

Dispõe sobre a alteração da Lei Complementar nº 14 de 29 de dezembro de 1992, na parte em que disciplina o uso dos estacionamentos no município de Goiânia.

É assegurado ao consumidor o tempo de, no mínimo, 30 minutos para a saída do estacionamento após o pagamento do valor devido pela utilização do mesmo.

***** Situação: Em tramitação**

Sugestão do Sindilojas: Este projeto interfere na livre concorrência.

Autor: Vereador Carlin Café - PPS



PL0837/2017

Fica obrigado a instalação de recipientes com álcool gel antisséptico ou produtos similares nos estabelecimentos que menciona. Os estabelecimentos públicos e privados que prestam serviços ao público, ficam obrigados a instalar ou disponibilizar produtos sanitizantes, antissépticos, higiênicos ou similares para a higienização ou assepsia das mãos dos usuários, clientes e empregados.

***** Situação: Em tramitação**

Sugestão do Sindilojas: A saúde pública é de responsabilidade do Governo. O debate deve ser ampliado.

Autor: Vereador Alysson Lima - PRB





PL0424/2017

Proíbe a fabricação, venda, comercialização e distribuição, a qualquer título, de armas de brinquedo que configurem réplicas e simulacros de arma de fogo, ou que com essas possam se confundir.

**** O estabelecimento que incorrer na infração fica sujeito a notificação, depois multa no valor de R\$1.000,00 e, em dobro, no caso de reincidência, podendo acarretar na cassação da licença de funcionamento.**

***** Situação: Em tramitação**

Sugestão do Sindilojas: Deve-se investir em campanha educativa. Não há necessidade de cobrar multa.

Autor: Vereador Delegado Eduardo do Prado - PV



PL0336/2017

Institui o Programa "Ruas 24 horas"

O Programa consistirá na escolha, pelo Poder Público Municipal, de trechos de vias públicas, praças ou largos, nas quais serão permitidas a realização de uma ou mais das seguintes atividades: físico-esportivas, lazer e recreação, atividades culturais, para além de seu horário normal de funcionamento, gerando um uso de 24 horas da via específica, para ampliar o direito ao lazer estimulando as atividades econômicas e culturais.

***** Situação: Em tramitação**

Sugestão do Sindilojas: Somos favoráveis, pois é de interesse coletivo podendo proporcionar lazer e consumo na cidade.

Autor: Vereador Jorge Kajuru - PRP



PL0471/2017

Os estabelecimentos que comercializam roupas, vestuários, calçados, similares e demais artigos que integram o vestuário feminino e masculino, no âmbito do Município de Goiânia, ficam obrigados a instalar ou adaptar provadores acessíveis às pessoas com necessidades especiais e ou com mobilidade reduzida, segundo os critérios da norma de acessibilidade, edificações, mobiliário, espaço e equipamentos urbanos vigentes, definidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

****Primeira infração: notificação com prazo de 30 dias para adequação; 2ª infração: multa diária de R\$1.500,00 e 3ª infração: multa diária de R\$100,00 até o integral cumprimento da lei.**

***** Situação: Em tramitação**

Sugestão do Sindilojas: Lei de difícil aplicação, prejudica e inviabiliza a manutenção do comércio, especialmente os pequenos estabelecimentos.

Autor: Vereador Zander - PEN



PL0548/2017

Fica proibida a instalação de indústrias que se dediquem à fabricação, manipulação, estocagem, armazenamento e ou venda de explosivos, fogos de artifício, bombas, morteiros, busca-pés e artefatos pirotécnicos de qualquer natureza, dentro do perímetro urbano do Município de Goiânia.

****O não cumprimento acarretará notificação, apreensão e perdimento do produto, lacração e interdição do estabelecimento, suspensão ou cassação do Alvará de Funcionamento. Multa de 10 a 100 salários mínimos vigentes, acrescidos de juros e correção monetária até o pagamento, conforme o valor do produto apreendido, sendo dobrada no caso de reincidência.**

***** Situação: Em tramitação**

Sugestão do Sindilojas: Projeto inconstitucional.

Autor: Vereador Zander - PEN





PL2131/2017

Obriga a divulgação, nas embalagens, do tempo natural de degradação e das formas de descarte final dos produtos potencialmente nocivos ao ambiente e dá outras providências.

****A multa deverá ser revertida em partes iguais para as Associações e Cooperativas de materiais de reciclagem legalmente registradas e cadastradas nas prefeituras municipais do Estado, será de 1 UFIR por embalagem, aumentada em 50% em casos de reincidência, não podendo ultrapassar R\$100.000,00 UFIR's**

*****Situação: Em tramitação**

Sugestão do Sindilojas: Essas instruções são de obrigação do fabricante e não do varejista. Gera multa e desemprego.

Autor: Dep. Estadual Wagner Siqueira – PMDB



PL2063/2017

Dispõe sobre a proibição do uso de placas informativas, impressão em bilhetes ou cupons em estacionamentos, pagos ou gratuitos, do comércio em geral no âmbito do Estado de Goiás, com os seguintes dizeres: "Não nos responsabilizamos por danos materiais e/ou objetos deixados no interior do veículo".

*****Situação: Em tramitação**

Sugestão do Sindilojas: Poderá contribuir para o fim desta prática ilegal.

Autor: Dep. Estadual Lívio Luciano - PMDB



26



PL1157/2017

Dispõe sobre o direito do consumidor ter acesso a documento que motive a recusa ou restrição de crédito. Assim, o fornecedor deve emitir, no ato da recusa, documento indicando os motivos, o responsável pela negativação, o banco de dados consultado e os produtos e serviços que o consumidor deseja contratar com os respectivos valores.

*****Situação: Em tramitação**

Sugestão do Sindilojas: Impõem às empresas uma obrigatoriedade de apresentar documento de caráter subjetivo.

Autor: Dep. Estadual Diego Sorgatto - PSB



PL0879/2016

Obriga os estabelecimentos comerciais, bancários, de serviços e similares a realizar o plantio de árvores em seus estacionamentos.

****Os estabelecimentos que não cumprirem com o determinado sofrerão a aplicação de multa de R\$ 2.355,00 até R\$23.550,00 calculada proporcionalmente a quantidade de vagas. A cada reincidência, a multa será majorada em 50%.**

***** Situação: Em tramitação**

Sugestão do Sindilojas: Interfere na propriedade privada e esbarra na falta de estudo técnico de viabilidade de implantação.

Autor: Dep. Estadual Manoel de Oliveira - PSDB





PL0964/2017

Institui a obrigatoriedade dos estabelecimentos comerciais a posicionar o monitor das caixas registradoras de forma visível e sem obstáculos para o consumidor. Fica vedada a colocação de qualquer produto, propaganda ou objeto que obstrua o acesso visual do monitor.

****O descumprimento do disposto sujeitará o infrator à pena de multa no valor de R\$1.000,00 a R\$5.000,00. Será aplicada em dobro em caso de reincidência, revertendo-se os valores ao Fundo Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor – FEDC.**

***** Situação: Aprovado e Sancionado**

Sugestão do Sindilojas: Projeto já existente, onera os pequenos e micro empresários, criando multa.

Autor: Dep. Estadual Dr. Antônio - PR



PL1468/2017

Dispõe sobre período de gratuidade nos estacionamentos públicos e privados para pessoas com deficiência e idosos, equivalente ao dobro do tempo daquele concedido aos demais usuários.

****Na hipótese de o estacionamento não conceder período de permanência gratuita, deverá estabelecer no mínimo 15 minutos como bonificação aos veículos automotores utilizados por pessoas com deficiência e idosos.**

***** Situação: Em tramitação**

Sugestão do Sindilojas: A discussão deste assunto deve ser ampliada.

Autor: Dep. Estadual Virmondes Cruvinel – PPS



PL0873/2017

Institui, no âmbito do Estado de Goiás, a terça-feira de Carnaval como feriado estadual.

*****Situação: Em tramitação**

Sugestão do Sindiloja: Onera os empresários estabelecidos nas cidades turísticas do Estado, atrapalha a arrecadação e o consumo durante o Carnaval.

Autor: Dep. Estadual Sergio Bravo - PROS



LEGENDA:

- Não concordamos
- Concordamos
- Concordamos em termos. A discussão deve ser ampliada.

**** Este projeto gera multa**
***** Andamento do projeto**



SIGA O PROJETO VINTE UM NAS REDES SOCIAIS

@projeto21goiania

REFIS

Conheça as medidas em âmbito municipal e estadual



3114
+ 3542.
+ 1352.14
+ 2100.36
+ 854.94
=====
38992.44

7761.67

Municipal

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Finanças, anunciou no dia 1º de agosto o início do Programa de Recuperação Fiscal (Refis), para possibilitar a recuperação de ativos do município referentes a impostos e taxas, ajuizados ou não.

De acordo com a Lei Nº 10.056, de 28 de julho de 2017, o contribuinte inadimplente terá um prazo de 60 dias para regularizar seus débitos com descontos de até 100% nas multas e juros e ainda poderá parcelar as dívidas não superiores a R\$ 500 mil em até 40 meses. Para débitos acima de R\$ 500 mil o devedor poderá optar por parcelamento em até 10 vezes. O valor mínimo das parcelas não poderá ser inferior a R\$ 100 reais.

Os interessados deverão procurar a loja do Atende Fácil da prefeitura, localizada no Paço Municipal - Park Lozandes, ou uma das unidades do Vapt-Vupt onde haja guichês da administração municipal, muni-do de documentos pessoais e fazer sua adesão ao plano.

Em caso de parcelamento, o contribuinte deverá efetuar o pagamento da primeira parcela à vista. O não pagamento de três parcelas consecutivas determina o vencimento antecipado das parcelas vincendas, inscrevendo-se ou reinscrevendo-se o débito em Dívida Ativa, para fins de cobrança extrajudicial ou judicial. As custas processuais serão pagas à vista ou parceladas nas mesmas condições estabelecidas para o pagamento dos débitos tributários ou fiscais.

Segundo o presidente do Sindilijas, José Carlos Palma Ribeiro, o contribuinte deve se atentar ao prazo e às condições estabelecidas pela Lei para não perder essa oportunidade de regularizar sua situação fiscal.

De olho na Lei

O cidadão deve ficar atento às regras que regulamentam o programa. O artigo 12º traz o seguinte: "A adesão em forma de parcelamento, aos benefícios desta Lei, implicará ao beneficiário, pelo prazo de cinco anos, a contar da data de concessão do parcelamento por ele requerido, a vedação de participar de qualquer outro programa com igual objetivo deste, que vir a ser instituído pelo Município de

Goiânia".

Para o enquadramento, o contribuinte deverá reconhecer expressamente a dívida original e seus acessórios, sendo que, no caso das execuções fiscais, se fará necessário a desistência de eventuais embargos e recursos judiciais.

Estadual

Medidas facilitadoras para regularização de débitos de ICMS, IPVA e ITCD

A Lei Nº 19.738, de 17 de Julho de 2017, institui medidas facilitadoras para a quitação de débitos com a Fazenda Pública Estadual, relacionados com o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), e com o Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCD).

As medidas facilitadoras para quitação de débitos compreendem redução de multa, inclusive a de caráter moratório, para remissão total do crédito tributário inscrito em dívida ativa até 31 de dezembro de 2010, cujo montante apurado por processo, antes da aplicação das reduções previstas nesta Lei, não ultrapasse o valor de R\$ 14 mil reais.

Outra medida é o pagamento à vista ou parcelado do crédito tributário favorecido (montante obtido pela soma dos valores do tributo devido, e dos juros de mora reduzidos, quando for o caso, apurado na data do pagamento à vista ou do pagamento da primeira parcela), por meio da permissão para que seja pago em até 60 parcelas mensais, iguais e sucessivas, com exceção da primeira parcela que tem valor diferenciado.

O programa de regularização de débitos de ICMS, IPVA e ITCD devem ser relativos aos fatores ocorridos até 31 de dezembro de 2016, observando-se que para usufruir dos benefícios desta Lei, o contribuinte deve fazer a sua adesão até 29 de setembro de 2017.

Accesse o site www.sefaz.go.gov.br e confira os locais em que é possível negociar dívidas.

Parabéns Campinas!

Quem percorreu as ruas de Campinas durante o mês de julho visualizou a homenagem do Sindilojas Goiás ao aniversário de 207 anos do bairro, comemorado no dia 08 de julho. Uma equipe coordenada pelo diretor do sindicato, Antonio Meneghelo, afixou cartazes pelo comércio. A tradicional ação do Sindilojas ganhou a simpatia de lojistas e moradores, inclusive da comitiva do prefeito Iris Rezende que visitou o Mercado de Campinas e posou para foto segurando o cartaz ao lado do diretor Meneghelo.



Foto: Reprodução



Foto: Silvana Fonseca

Visita ao Secretário de Segurança Pública

O Presidente do Sindilojas, José Carlos Palma Ribeiro, juntamente com líderes do setor produtivo e entidades classistas visitaram no dia 14 de junho, o secretário de Segurança Pública – Dr. Ricardo Brisolla Balestreri. O objetivo da reunião foi estreitar o relacionamento entre o secretário e o setor produtivo, no sentido de firmar parcerias para trazer melhorias para a segurança do comércio e toda a sociedade.

Estiveram presentes o presidente da FUNDATER (Fundação de Desenvolvimento, Assistência Técnica e Extensão Rural de Goiás, Adilon de Souza; o presidente do Sincopças e Sicoob Lojicred, Maurício Ribeiro de Paiva; o diretor do Sindilojas e representante do Rotary, Antonio Meneghelo; o Coronel da Reserva da PM/GO, Gercy Joaquim Camelo; o superintendente executivo da Secretaria de Segurança Pública (SSP), Coronel Edson Costa Araujo; o assessor especial do Secretário Balestreri, Tenente Coronel da PM/GO – José Augusto de Oliveira Lima; o também assessor especial do Secretário Balestreri, Tenente Coronel dos Bombeiros Militares, Amilton de Souza Conceição; os representantes da Acieg, Júlio César da Serra Campos e Liziane de Melo Campos.



Foto: Silvana Fonseca

Congresso Sindical

A diretoria do Sindilojas participou do 33º CNSE (Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), em maio de 2017, na cidade de João Pessoa (PB). O congresso reuniu cerca de 1.300 participantes entre empresários, dirigentes sindicais, assessores jurídicos, executivos, de comunicação, e representantes de sindicatos de todo o país. O objetivo foi discutir assuntos que refletem no cotidiano do comércio, como a insegurança jurídica, entre outros aspectos que influenciam na sociedade como um todo.



Foto: Silvana Fonseca

I Congresso de Direito Empresarial do Centro-Oeste

O Diretor do Sindilojas, Eduardo Gomes, participou do Congresso de Direito Empresarial do Centro-Oeste, nos dias 01 e 02 de junho, realizado no auditório da Asmeço. Foram debatidos temas de Direito Empresarial, Societário, Comercial, crise econômica e recuperação judicial, mediação como forma de solução de conflitos no Direito Empresarial, registro de sociedades limitadas, entre outros.



Foto: Silvana Fonseca



Captação, seleção e encaminhamento para o mercado de trabalho

Com o objetivo de identificar áreas de maior necessidade de qualificação e aproveitamento de mão de obra, otimizando a recepção de currículos e encaminhamento para o mercado de trabalho, o presidente do Sindilojas, José Carlos Palma Ribeiro, recebeu no dia 07 de julho, o superintendente do IEL (Instituto Euvaldo Lodi), Humberto Oliveira; o gerente de TI, Joel Inácio Matos; a coordenadora de inovação, Lidiane Monteiro de Abreu; Jefferson Victor Machado, do 1º Batalhão de Ações de Comandos; o Tenente Jamil, chefe da Seção de Desmobilização do Exército; Freitas, secretário da Grande Loja Maçônica do Estado de Goiás; Marcelo Conrado, presidente do Instituto Cidadão Consciente Participativo (ICCP); Renato Araújo e Coronel Villarinho. Também foi discutida a criação de um espaço ou ferramenta para as empresas disponibilizarem vagas e encontrarem os perfis adequados à suas necessidades.

Aniversário

O presidente da Federação do Comércio do Estado de Goiás (Fecomércio-GO), José Evaristo dos Santos, comemorou no dia 04 de agosto, na sede da entidade, seu aniversário de 74 anos. A festa reuniu familiares, amigos, empresários, políticos e a sociedade. A noite foi animada pela cantora Miriam Thereza.



Foto: Silvio Simões

Feira do Cerrado

A Feira do Cerrado realizada aos domingos, no Parque da Criança - Jardim Goiás, está livre da invasão de camelôs devido à denúncia realizada pelo Sindilojas no mês de junho. Também foi colhido um abaixo assinado com os expositores para ser levado à Prefeitura. A "feira paralela" causou preocupação aos feirantes legalizados e moradores da região.



ADAG

O presidente da ADAG (Associação dos Distribuidores e Atacadistas do Estado de Goiás), Elisandro Alves Rocha, visitou o presidente do Sindilojas no dia 19 de junho, para conhecer o sindicato e o Projeto Vinte Um. O crescimento e o desenvolvimento do empreendedorismo na cidade de Aparecida de Goiânia, também foi tema da reunião. Estiveram presentes a secretária executiva do Sindilojas, Luciana Delfino e a assessora de comunicação da ADAG, Alinne Teles.



Visita

O deputado estadual Diego Sorigatto (PSB), visitou o Sindilojas no dia 20 de junho para debater sobre projetos de melhoria para o empreendedor goiano, principalmente do entorno do DF. Além do presidente do Sindilojas, José Carlos Palma Ribeiro, participaram a secretária executiva, Luciana Delfino e o advogado Idélcio Magalhães.

Ivana Menezes: do sonho de ser doméstica a empresária de luxo

Uma história de superações e vontade de vencer

O maior sonho da adolescente Ivana Menezes, que desde os cinco anos de idade ajudava os pais na roça, fazendo comida para os trabalhadores e capinando, era se tornar empregada doméstica. Tudo para mudar da fazenda para a cidade. Anos depois, com muita luta, fé, trabalho e sacrifício, se tornou uma empresária de sucesso no mercado de moda de luxo, a tal ponto de ser a proprietária da quinta loja multimarcas de referência no País no segmento em que atua.

Ivana Menezes é a mais velha de quatro irmãos e, aos cinco anos de idade, já ajudava o pai Amadeus Menezes cozinhando mandioca com leite, arroz, feijão e carne. Quando ficou maior, ajudava a capinar. A empresária, entretanto, conta com orgulho a infância difícil na lavoura na área rural de Varjão, interior de Goiás.

“Tenho meu pai como inspiração. Me ensinou que tudo é possível, quando a gente realmente acredita e quer”, afirma Ivana. Aos 13 anos de idade, com vontade de ter uma vida melhor, resolveu se mudar para Varjão onde morava a sua avó, para conseguir um emprego de doméstica. Não conseguiu. Casou-se aos 16 anos e mudou-se com o marido para Goiânia.

Foi quando surgiu a primeira oportunidade de ter seu negócio próprio: um pequeno pit dog (lanchonete) na capital. Em menos de dois anos, o casal decide comprar a segunda unidade, ambas no Setor Coimbra. Nesta época, Ivana já tinha uma filha de colo, que ficava com ela na lanchonete. Com apenas um funcionário, tinha de se desdobrar em abrir o negócio todos os dias, no atendimento aos clientes e nos cuidados da filha.

Com as dificuldades e um assalto, o casal decide vender um dos pit dogs e Ivana arruma emprego num escritório de contabilidade. Aproveita para retomar os estudos à noite num colégio público. Um ano depois, consegue emprego de estoquista numa loja de confecções. Era o seu primeiro contato com o mundo da moda. Descobria ali sua verdadeira paixão.

Superação

“A loja se chamava Liberté e o dono me ensinou muito sobre o negócio, porque percebeu meu interesse e vontade de crescer. Comecei como estoquista, fui promovida a secretária, não demorou para virar vendedora e depois gerente”, diz. Ivana ficou quatro anos na loja. Estava indo muito bem até ser obrigada a deixar o emprego por conta de uma rara doença do seu segundo filho, que tinha menos de um ano de idade. Por conta disto, passou seis meses vivendo no Hospital de Base do Distrito Federal, em Brasília. Seu filho não sobreviveu. Neste período também sofreria outra grande perda: o pai, que faleceu aos 45 anos.

Apesar da insistência do dono da Liberté para ela voltar ao emprego na loja, Ivana decide vender roupas como sacoleira. Com seu bom relacionamento com atacadistas, vendia roupas a domicílio. Depois, percebeu que havia um mercado pouco explorado em Goiânia: de roupas importadas. Conseguiu fechar parceria com uma amiga também sacoleira, que todos os meses viajava para os Estados Unidos. Na época, a moeda brasileira estava valorizada perante o dólar. As roupas de marca importadas fizeram sucesso e, em poucos meses, Ivana montou bazar na garagem de sua casa.

Tudo ia muito bem novamente. Até que um dia, quando foi atender uma cliente que morava no Setor Central, Ivana foi vítima de furto. Levaram toda a sua mercadoria que lotava o interior do seu velho Chevette. “Meu carro valia uns R\$ 5 mil a preço de hoje, mas tinha quatro vezes mais em mercadorias. Só que não tinha ainda pago nada dela, não tinha dinheiro para isto. Precisava vender primeiro. Meu mundo desabou. Sentei na calçada e perdi o chão. Mas uma força interior vinda de Deus me ajudou novamente. Levantei e resolvi seguir em frente”, afirma.

A primeira atitude de Ivana foi procurar os fornecedores para negociar o pagamento da mercadoria roubada. Por sua credibilidade e honestidade, conseguiu desconto de 20% no valor das roupas e 15 meses para pagá-las. Mas, nesta altura, já tinha decidido a não mais ser sacoleira. Temia novos assaltos. Foi quando, ao levar a filha ao dentista na Galeria 1 (Setor Oeste), viu um ponto comercial para alugar. “Bateu uma luz sobre mim. Alí, eu montaria a minha primeira loja. Só faltava arrumar dinheiro e convencer a imobiliária de alugar a sala para mim”, conta a empresária.

Dez dias depois, Ivana recebe telefonema informando que o ponto era dela e, imediatamente, liga para a fornecedora de roupas importadas para negociar a formação de estoque e uma comissão de 15% sobre as vendas. Em seguida, acredita na insistência de um primo para que colocasse o próprio nome – Ivana Menezes – na loja. “Seu nome é forte, é bonito, vai dar certo”, disse ele. Deu. O sucesso da loja foi meteórico. “Em seis meses, era a loja que mais vendia na Galeria 1. Em sete meses, já ia de ônibus para



São Paulo comprar todo o meu estoque”, conta Ivana.

Mas a empresária foi provada mais uma vez: seu quarto filho nasceu com a mesma doença rara e também, depois de meses no hospital, não resistiria. Também enfrentaria o processo de divórcio.

Consolidação

Nada disto abalou a empresária. Na verdade, fez ela mergulhar mais ainda nos negócios e, com uma clientela cada vez maior, abriu a segunda loja no Setor Marista. Mas a grave crise econômica do final da década de 90 quase levou Ivana Menezes à falência. A empresária ficou tão desanimada que pensou em desistir. “Era tanto cheque devolvido que não tinha mais condição de comprar em São Paulo. Parava com o negócio ou vendia tudo que tinha para pagar. Vendi meu apartamento”, afirma.

Com o dinheiro, Ivana coloca novamente o seu negócio nos trilhos e abre nova loja em imóvel que serviria também de residência nos fundos. É onde hoje funciona a loja Mezs, que vende moda fast fashion, administra-

da pelas filhas Jacqueline e Jhennifer. Para não cometer os mesmos erros de gestão financeira da empresa, Ivana decide fazer faculdade de administração. Neste período, ao perceber uma nova demanda do mercado, decide abrir outra loja, especializada em roupas de festa.

Ivana Menezes se tornou referência no mercado de moda de luxo em Goiânia e atendia clientes de todo o Estado e de outras capitais do País. “Já tínhamos as melhores marcas do Brasil em parceria com estilistas renovamos, como o Sandro Barros e a Patrícia Bonaldi. Inovamos também ao promover desfiles com estes estilistas, em Goiânia”, diz.

Vinte anos depois de superar todos os tipos de dificuldades e começar sua carreira como empresária de moda de luxo, Ivana Menezes realizava em 2015 um grande desfile beneficente, no Palácio das Esmeraldas, com as presenças do governador Marconi Perillo e da primeira-dama Valéria Perillo. “Nunca imaginei que um dia sentaria ao lado do governador e da primeira-dama do Estado. Jamais imaginei que venderia vestidos de R\$

20 mil. Aliás, sequer pensei que chegaria perto de um vestido destes”, diz Ivana, sempre com um sorriso que cativa pela humildade e simpatia.

Mesmo com a grave crise econômica atual, Ivana não para de investir. Quando a maioria dos empresários engaveta investimentos, há um ano ela inaugurou sua maior e moderna loja na Rua 135, Setor Marista, depois de comprar o prédio e realizar uma ampla reforma. A empresária goiana tem planos ambiciosos para o futuro, mas prefere mantê-los em sigilo.

Ivana afirma que criar experiências para as clientes foi fundamental para o crescimento da sua marca neste concorrido mercado. “Loja de roupa tem em toda a esquina. Por isso, criamos o nosso diferencial, que é de promover experiência única para cada uma de nossas clientes que decidem comprar desde roupas para o dia a dia até vestidos de R\$ 30 mil”, frisa a empresária goiana, que virou referência nacional no mercado de moda de luxo.

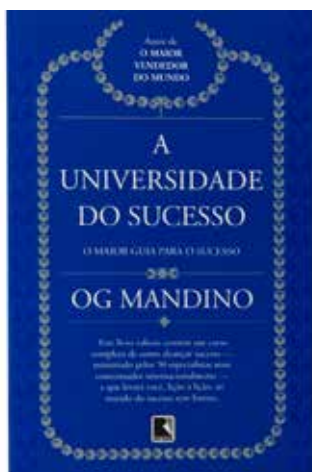


Coloque sua leitura em dia e prepare-se para encarar os negócios com mais segurança e conhecimento

Investidor Anjo: Guia Prático Para Empreendedores e Investidores

O responsável pela Anjos do Brasil, organização que busca fomentar o investimento em empreendimentos inovadores, apresenta nesse livro um guia de como fazer para obter investimentos para seu negócio. Com mais de 25 anos de experiência como empreendedor, Cassio Spina oferece todas as informações necessárias ao novo empresário, explicando e exemplificando as melhores formas de captar e efetivar esses investimentos, além de apontar os cuidados necessários para superar os obstáculos que possam vir a surgir no meio do caminho.

Autor: Cássio Spina
Editora: nVersos



A Universidade do Sucesso: O Maior Guia Para o Sucesso

A Universidade do sucesso é uma referência fundamental para quem quer se tornar um empreendedor bem-sucedido. Alguns assuntos sobre os quais a obra trata são como usar melhor suas qualidades, como encontrar coragem para correr riscos, como parar de adiar decisões, como construir reservas financeiras, como se comportar como vencedor e como ser dono de sua vida. Ao todo, são 50 lições.

Autor: OG Mandino
Editora: Record

Adapte-se: O Sucesso Começa Sempre Pelo Fracasso

Nesta obra inovadora, Tim Harford, apresenta uma abordagem pioneira e inspiradora para a resolução dos problemas mais prementes das nossas vidas, apontando como essencial a capacidade de nos adaptarmos. Congregando psicologia, biologia evolutiva, antropologia, física e economia, Harford salienta a importância do método de tentativa e erro no combate ao terrorismo, às alterações climáticas, à pobreza e à crise financeira bem como a necessidade de fomentarmos a inovação e a criatividade nos nossos negócios e vidas pessoais. Adapte-se dá-nos a conhecer todos os ingredientes que nos possibilitam transformar o fracasso em sucesso.

Autor: Tim Harford
Editora: Editorial Presença



Valorizando a Segurança!



Assessoria Jurídica
Proteção Veicular
Rastreador de Veículos
Rede de Convênios

ASSISTÊNCIA 24 HS
SPUTNIK
RASTREAMENTO
0800 030 6672
0800 777 9740



ÁGUA
PROTEÇÃO

www.aguiaprotecao.org.br



Lanternagem, Pintura, Lavajato, Reparação de Acessorios e Polimento em Geral, etc

Rua Formosa Qd. 34, Lt. 01 - Esq. Rua José Dias -
Cidade Jardim - CEP 74.425-410 - Goiânia - Go
e.mail - apbm.go@gmail.com
Fone: 62.3941-1005 - WhatsApp: 62.9 9251-3156

LIGAÇÃO ILIMITADA PARA CLARO

+ VANTAGENS

+ MINUTAGEM PARA
OUTRAS OPERADORAS



SINDICELULAR
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Solicite uma visita:

(62) 3541-3054
(62) 99949-9393

sindicelular@sindilojas-go.com.br